

ETERNIZAR-TE: A ARTE NA PREVENÇÃO

CAROLINE SOUSA DA SILVA

Foz do Iguaçu
2022

ETERNIZAR-TE: A ARTE NA PREVENÇÃO

CAROLINE SOUSA DA SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Orientadora: Prof. Fabiana Aidar Fermino

Foz do Iguaçu
2022

CAROLINE SOUSA DA SILVA

ETERNIZAR-TE: A ARTE NA PREVENÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Medicina.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Profa. Dra. Fabiana Aidar Fermino
UNILA

Profa. Dra. Maria Claudia Gross
UNILA

Prof. Dr. Flávio Luiz Tavares
UNILA

Foz do Iguaçu, _____ de _____ de _____.

TERMO DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Nome completo da autora: Caroline Sousa da Silva

Curso: Medicina

	Tipo de Documento
<input checked="" type="checkbox"/> graduação	<input type="checkbox"/> artigo
<input type="checkbox"/> especialização	<input checked="" type="checkbox"/> trabalho de conclusão de curso
<input type="checkbox"/> mestrado	<input type="checkbox"/> monografia
<input type="checkbox"/> doutorado	<input type="checkbox"/> dissertação
	<input type="checkbox"/> tese
	<input type="checkbox"/> CD/DVD – obras audiovisuais
	<input type="checkbox"/> _____

Título do trabalho acadêmico: Eternizar-te: A arte na prevenção.

Nome do orientador(a): Fabiana Aidar Fermino

Data da Defesa: ____ / ____ / ____

Licença não-exclusiva de Distribuição

O referido autor(a):

a) Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que o detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

b) Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue.

Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade Federal da Integração Latino-Americana, declara que cumpriu quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

Na qualidade de titular dos direitos do conteúdo supracitado, o autor autoriza a Biblioteca Latino-Americana – BIUNILA a disponibilizar a obra, gratuitamente e de acordo com a licença pública *Creative Commons Licença 3.0 Unported*.

Foz do Iguaçu, ____ de ____ de ____.

Assinatura do Responsável

Dedico este trabalho a Maria, José, Caetano,
Quitéria e a todos os outros idosos que
passaram e passarão por minha vida.

UMA BREVE TRAJETÓRIA

Um mundo de possibilidades é o que encontramos ao entrar na universidade pela primeira vez. Dezenas de projetos de Extensão, Pesquisa e oportunidades de se desenvolver intensamente de forma profissional e pessoal. Em uma das oportunidades de conhecer projetos, me deparei com o projeto Eternizar-te, com apenas um semestre de graduação concluída. E simplesmente, encantei-me com a possibilidade de estar conectada com a arte e a saúde, e mais ainda, por poder disseminar conhecimento acadêmico de forma lúdica à população de Foz do Iguaçu.

E desde que comecei a fazer parte desta linda história, em agosto de 2017, pude compartilhar momentos memoráveis ao lado de meus colegas extensionistas e população alvo do projeto. Entre eles, apresentações na Associação Fraternidade Aliança, que acolhe crianças em situação de vulnerabilidade social da ocupação Bubas, em Foz do Iguaçu, que frequentam no contraturno um espaço de cursos e trabalhos pedagógicos. Escolas Municipais e estaduais, realizando divulgação científica e de conhecimentos em suporte básico de vida, que aprendemos nos primeiros semestres do curso de medicina. Recebemos convites, inclusive, para eventos fora da cidade, um deles, em Santa Terezinha de Itaipu, para uma atividade para os servidores públicos no Dia do Trabalhador, e em outra ocasião para um Grupo de Tabagismo, levando através da arte uma perspectiva de redução de danos. Um dos lugares mais especiais que frequentamos nesses 5 anos em que estive com o projeto foi a Feirinha da JK, clássica na cidade, que reúne diversos comércios locais e recebe visitas de moradores, turistas, uma população diversa e disposta a compartilhar conhecimentos e experiências.

Também frequentamos espaços acadêmicos representando o projeto. Estivemos em Congressos, como o de Humanidades Médicas do Conselho Federal de Medicina (CFM) em São Paulo-SP, compartilhando experiências de como a arte impacta no ensino médico. Estivemos também presentes nos Seminários de Extensão da Região Sul (SEURS), locais onde a extensão se revela em sua face mais transformadora. Por fim, em diversas ocasiões, fomos prestigiados pelos nossos colegas da mesma universidade (UNILA), na Feira das Profissões, em espetáculos e atividades realizadas em nosso campus, em algumas oportunidades recebemos premiações, que refletem em quanto o nosso trabalho se revela significativo para

aqueles que prestigiam.

Diante de toda a experiência, refleti. E sentindo-me profundamente grata e pertencente a um espaço onde pude provar da arte de forma mais simples e singela, vivendo o “Eu” de forma mais presente e integral, considerei uma forma honrosa, embora muito pequena, atribuir uma homenagem a este projeto em uma das minhas últimas produções acadêmicas da graduação. Por isso, elegi uma das publicações realizadas pelo projeto para ser meu Trabalho de Conclusão de Curso. Publicado em 2020, na Revista Brazilian Journal of Development avaliada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) como Qualis B2, o artigo discorre sobre o trabalho desenvolvido desde 2015 pelo projeto, com as perspectivas do que seria realizado em 2021 e 2022.

Por fim, desejo ao Projeto, nas pessoas dos coordenadores Profa. Dra. Fabiana Aidar Fermino e Prof. Fernando Faria, muitos anos de trabalho intenso, dedicado a quem mais importa, que é a população, que na medicina, chamamos de pacientes. Dedico aos extensionistas que seguirão neste caminho muita força de vontade e energia para transformar vidas através da arte e da medicina.

“Baleia queria dormir. Acordaria feliz, num mundo cheio de preás. E lamperia as mãos de Fabiano, um Fabiano enorme. As crianças se espojariam com ela, rolariam com ela num pátio enorme, num chiqueiro enorme. O mundo ficaria todo cheio de preás, gordos, enormes.”

Graciliano Ramos, Vidas Secas

RESUMO

O projeto de Extensão Eternizar-te atua, desde 2015, com ações de promoção e prevenção de saúde em Foz do Iguaçu e região. A proposta de uma equipe multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial, permite que a abordagem em saúde seja entendida em toda a sua complexidade. O uso do *clown* amplia possibilidades na educação em saúde, visando desenvolver e motivar a autonomia dos sujeitos sobre sua condição de saúde, garantindo a humanização das relações entre extensionistas e comunidade. A conscientização por meio da metodologia lúdica se debruça sobre determinantes modificáveis de saúde e objetivo específico para 2019 é a atuação na promoção de saúde mental. A pretensão de transformação social e de mudança de perfil epidemiológico da população da fronteira é a peça chave para a afinação do produto técnico-científico acadêmico na forma do Projeto de Extensão Eternizar-te.

Palavras-chave: Arte; *clown*; prevenção; saúde.

RESUMEN

El proyecto Extensión Eternizar-te opera desde 2015 con acciones de promoción y prevención de la salud en Foz do Iguaçu y región. La propuesta de un equipo multidisciplinario, interdisciplinario e intersectorial, permite comprender el abordaje de la salud en toda su complejidad. El uso del payaso amplía las posibilidades en la educación en salud, visando desarrollar y motivar la autonomía de los sujetos con respecto a su condición de salud, garantizando la humanización de las relaciones entre los extensionistas y la comunidad. La sensibilización a través de la metodología lúdica se centra en los determinantes modificables de la salud y el objetivo específico para 2019 es actuar en la promoción de la salud mental. La intención de transformación social y de cambio del perfil epidemiológico de la población fronteriza es la clave para perfeccionar el producto técnico-científico académico en la forma del Proyecto de Extensión Eternizar-te.

Palabras clave: Arte; *clown*; prevención; salud.

ABSTRACT

The Eternizar-te Extension project has been operating since 2015 with health promotion and prevention actions in Foz do Iguaçu and region. The proposal of a multidisciplinary, interdisciplinary and intersectoral team, allows the approach to health to be understood in all its complexity. The use of the *clown* expands possibilities in health education, aiming to develop and motivate the subjects' autonomy regarding their health condition, guaranteeing the humanization of the relations between extension workers and the community. Awareness through the playful methodology focuses on modifiable health determinants and the specific objective for 2019 is to act in the promotion of mental health. The intention of social transformation and of changing the epidemiological profile of the border population is the key to refining the academic technical-scientific product in the form of the Eternizar-te Extension Project.

Key words: Art; *clown*; prevention; health.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
3 METODOLOGIA	16
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
5 CONCLUSÕES	13
6 AGRADECIMENTOS	14
REFERÊNCIAS.....	15
APÊNDICES.....	16
APÊNDICE A – Artigo na Íntegra: Eternizar-te: A Arte na Prevenção	17
ANEXOS	23
ANEXO A – Declaração de Publicação: Eternizar-te	24

1 INTRODUÇÃO

O projeto Eternizar-te surge em 2015, com o objetivo de atuar com prevenção de doenças cardiovasculares e promoção de saúde. O uso da metodologia do clown proporciona liberdade de atuação com diferentes públicos e cenários. Frequentemente, vê-se a utilização do *clown* no cuidado com crianças ou adultos hospitalizados (LIMA, 2009), porém, sua utilização no cenário educativo e extra-hospitalar tem sido efetivo no decorrer de 4 anos de projeto que já atuou com crianças em instituições de ensino, idosos em instituições de longa permanência, eventos artísticos e acadêmicos, eventos promovidos pelas prefeituras de São Miguel do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, e em colaboração com outros projetos de Extensão, de Pesquisa, de Permanência Estudantil, além do “UNILA na Feira”, recentemente.

Ademais, busca-se com o projeto, promover o desenvolvimento de habilidades de comunicação, sensibilização para a importância da humanização da saúde e promoção de qualidade de vida dos acadêmicos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ocorre no Brasil, a partir da década de 1940, a transição epidemiológica e demográfica que implica a coexistência de doenças crônicas- degenerativas, mais prevalentes em países desenvolvidos, e doenças transmissíveis. A Pesquisa Nacional de Saúde em 2013 reitera a necessidade de novas estratégias de gestão e melhora da qualidade de vida da população. Nesse sentido, os dados levantados pela pesquisa acerca da prevalência das doenças crônicas são fundamentais para traçar estratégias e planos de ação para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil, no período 2011-2022 propostas pelo IBGE em 2014.

Na perspectiva de otimização da gestão, e propulsão de estratégias, a Universidade atua como potente ferramenta de construção e democratização do conhecimento. Destacam-se as políticas de Extensão, que, constitucionalmente, indissociáveis do Tripé Universitário, possibilitam a afinação do produto técnico-científico acadêmico com os interesses e valores sociais. Sem a Extensão, a universidade corre o risco de ficar isolada dos problemas sociais mais relevantes e incapaz de oferecer à sociedade e ao governo inovações tecnológicas e profissionais qualificados que o desenvolvimento requer.

A região de Foz do Iguaçu, no estado do Paraná, Brasil, é peculiar por possuir grande contingente populacional que busca o serviço de saúde, e grande diversidade étnica e cultural. Nesse contexto complexo de alinhamento de necessidades da comunidade e política de Extensão Universitária, e com a particularidade da região fronteiriça, o projeto atuavaliando não apenas o aspecto biológico, mas também as necessidades afetivas, emocionais, sociais e culturais das pessoas.

As intervenções, direcionadas para Educação, visam desenvolver e motivar a autonomia dos sujeitos sobre sua condição de saúde, enquanto propiciam a comunicação dialógica entre extensionista e população (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007). A proposta do projeto é que a equipe seja multiprofissional e interdisciplinar para que a abordagem em saúde seja entendida enquanto ampliada, integrada, complexa, intersetorial. Também relacionada com ambiente, educação, pessoas, estilo e qualidade de vida, dentre outros. Neste sentido, o riso é um elemento que pode ser incorporado como ferramenta de Promoção da Saúde (MATRACA, 2011)

Assim, para somar a ideia da brincadeira e do riso como componentes do cuidado, é importante entender a figura do clown ou palhaço: elemento

humanizante das relações. Ele coloca à disposição o prazer de rir, amplia “a perspectiva de vida e mostra outras possibilidades no processo da cura”. No momento do riso, as pessoas demonstram que sua posição de paciente se transfere para um outro lugar, com espaço para ser agente da sua própria alegria, podendo “seu corpo de dor ser transformado em corpo de riso” (LIMA, 2009).

Desse modo, o clown como recurso terapêutico abre canais diferenciados de comunicação, constituindo-se em uma via de acesso que permite exteriorizar medos, dores, angústias e limitações. O recurso terapêutico é estendido ao próprio extensionista, já que o treinamento do teatro clown desenvolve habilidades de comunicação, amplifica a humanização das relações interpessoais, sensibiliza o acadêmico para o trabalho em equipe, incentiva o exercício da cidadania, entre outros (TAKAHAGUI, 2014).

3 METODOLOGIA

É realizado um treinamento dos voluntários que consiste em dois momentos: estudo teórico através de aulas guiadas pelos monitores, abordando temáticas da área da saúde e o treinamento artístico, oferecido pela professora coordenadora do projeto e colaboradores. A utilização da linguagem teatral é estratégica na medida que oferece oportunidades de interação humanizada entre o ator da ação e a comunidade. Se faz estudo teórico-prático do teatro *clown*, ou seja, construção das personagens (caracterização de maquiagem, adereços, personalidade), e através de aulas de improvisação e montagem de cenas.

As intervenções na comunidade, na qual os alunos apresentam o produto de seu treinamento, busca estimular o desenvolvimento da autonomia da população no contexto da prevenção e promoção de saúde. A inserção nos cenários de prática é lúdica e dinâmica, isto é, sujeita a adequações de acordo com o público-alvo e objetivos específicos. Nas intervenções que ocorrem em espaços fechados, a atuação se dá por meio de cenas, que despertem a sensibilização do público para a temática. Em atuações em espaços abertos, os clowns se dividem em duplas, a fim de realizar interações individualizadas com os transeuntes com o mesmo fim. A AFA é público-alvo fixo do projeto, onde atua-se com a apresentação de cenas e finalmente, desenvolvem-se gincanas que estimulem a participação das crianças.

4 RESULTADOS

Foram realizadas as seguintes atividades: “2015 - Projeto Eternizar-te: Intervenções em Saúde para Crianças e Idosos Institucionalizados”, “2016 - Projeto Eternizar-te: Intervenções em Saúde relacionadas a prevenção de doenças cardiovasculares através do teatro”, “2017 - Projeto Eternizar-te: Intervenções em saúde para prevenção da Dengue e Zika Vírus”.

Em 2018, o projeto foi ampliado e temas de Humanização em Saúde foram incluídos nas atividades. Contemplando demandas e solicitações, abordamos prevenção de doenças relacionadas ao lixo e agravos consequentes do trabalho. Novas parcerias foram estabelecidas e o público-alvo foi modificado para atender também população de adultos em suas diferentes necessidades.

Como formas de divulgação do projeto e seus resultados, foram realizadas, em 2018, intervenções na II Semana Acadêmica do Curso de Medicina, participação no SEURS 36 (tertúlia e mini-curso) e apresentação de trabalhos no Congresso Brasileiro de Educação Médica e na I Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNILA, com premiação de melhor Projeto de Extensão na área da saúde.

Em 2019, o projeto inclinou-se para um novo tema, relacionado à saúde mental. Acredita-se que a ferramenta do clown, potencializada pela consolidação do projeto ao longo dos 4 anos de sua existência, seu impacto na comunidade, bem como a pretensão de transformação social e de perfil epidemiológico da população da fronteira, seja preditivo para a continuidade do projeto.

Entre 2015 e 2018 o projeto envolveu cerca de 500 crianças da AFA, e cerca de 300 adultos. Para 2019, a previsão é de que mais crianças participem das atividades em encontros na AFA durante o ano – possibilitando acompanhamento longitudinal da comunidade, além de possibilidade de atingir públicos que anteriormente, não estavam no escopo do projeto, como os estudantes universitários.

Do ponto de vista dos extensionistas bolsistas e voluntários, os resultados são positivos em relação à amplificação da capacidade de comunicação, sensibilização nas relações interpessoais e profissionais e de possibilidade de expansão do conhecimento.

5 CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

Espera-se que o Eternizar-te continue sendo disseminador da arte como potente ferramenta de politização e conscientização da condição de saúde da população. Ademais, que as vivências e experimentações possam despertar os aspectos “humanos” dos participantes, já que “o palhaço não é uma figura que faz rir, mas que também leva à reflexão e desenvolvimento do afeto” (TAKAHAGUI,2014).

6 AGRADECIMENTOS

À equipe do projeto que se dedica à comunidade, ao professor Fernando Mesquita de Faria, por compartilhar seus saberes teatrais conosco, à Associação Fraternidade Aliança, escolas, Prefeituras e outras instituições, que nos acolheram e possibilitam o trabalho conjunto. E, finalmente, à Pró Reitoria de Extensão da UNILA pelo incentivo e apoio, permitindo que o projeto seja concretizado

REFERÊNCIAS

LIMA, R.; AZEVEDO, E.; NASCIMENTO, L.; ROCHA, S. A arte do teatro Clown no cuidado às crianças hospitalizadas. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v.43, n. 1, p. 186-193, 1 mar. 2009. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/40343>> Acesso em 15 de maio de 2019.

MATRACA, Marcus Vinicius Campos; WIMMER, Gert and ARAUJO-JORGE, Tania Cremonini de. Dialogia do riso: um novo conceito que introduz alegria para a promoção da saúde apoiando-se no diálogo, no riso, na alegria e na arte da palhaçaria. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2011, vol.16, n.10, pp. 4127-4138.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2007.

TAKAHAGUI, FM; Moraes, ENS; Beraldi, GH; Akamine, GK; Basile, MA; Scivoletto, S. MadAlegria– Estudantes de Medicina atuando como Doutores-Palhaços: Estratégia Útil para a Humanização do Ensino Médico? Revista Brasileira de Educação Médica. 38 (1) : 120-126; 2014.

APÊNDICES

APÊNDICE A – ARTIGO NA ÍNTEGRA: ETERNIZAR-TE: A ARTE NA PREVENÇÃO.

Eternizar-Te: A Arte Na Prevenção

Eternalize You: Art in Prevention

DOI:10.34117/bjdv6n11-334

Recebimento dos originais: 10/10/2020

Aceitação para publicação: 16/11/2020

Caroline Sousa da Silva

Estudante do Curso de Medicina, ILACVN – UNILA

E-mail: cs.silva.2017@aluno.unila.edu.br

Eduardo Von Randow Pinheiro

Estudante do Curso de Medicina, ILACVN- UNILA.

E-mail: evr.pinheiro.2017@aluno.unila.edu.br

Fabiana Aidar Fermino

Servidora do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza – UNILA.

Orientadora de bolsista (UNILA).

E-mail: Fabiana.fermino@unila.edu.br.

RESUMO

O projeto de Extensão Eternizar-te atua, desde 2015, com ações de promoção e prevenção de saúde em Foz do Iguaçu e região. A proposta de uma equipe multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial, permite que a abordagem em saúde seja entendida em toda a sua complexidade. O uso do clown amplia possibilidades na educação em saúde, visando desenvolver e motivar a autonomia dos sujeitos sobre sua condição de saúde, garantindo a humanização das relações entre extensionistas e comunidade. A conscientização por meio da metodologia lúdica se debruça sobre determinantes modificáveis de saúde e objetivo específico para 2019 é a atuação na promoção de saúde mental. A pretensão de transformação social e de mudança de perfil epidemiológico da população da fronteira é a peça chave para a afinação do produto técnico-científico acadêmico na forma do Projeto de Extensão Eternizar-te.

Palavras-chaves: Arte, Clown, Prevenção, Saúde.

ABSTRACT

The Eternizar-te Extension project has been operating since 2015 with health promotion and prevention actions in Foz do Iguaçu and region. The proposal of a multidisciplinary, interdisciplinary and intersectoral team, allows the approach to health to be understood in all its complexity. The use of the clown expands possibilities in health education, aiming to develop and motivate the subjects' autonomy regarding their health condition, guaranteeing the humanization of the relations between extension workers and the community. Awareness through the playful methodology focuses on modifiable health determinants and the specific objective for 2019 is to act in the promotion of mental health. The intention of social transformation and of changing the epidemiological profile of the border population is the key to refining the academic technical-scientific product in the form of the Eternizar-te Extension Project.

Keywords: Art, Clown, Prevention, Health.

1 INTRODUÇÃO

O projeto Eternizar-te surge em 2015, com o objetivo de atuar com prevenção de doenças cardiovasculares e promoção de saúde. O uso da metodologia do clown proporciona liberdade de atuação com diferentes públicos e cenários. Frequentemente, vê-se a utilização do clown no cuidado com crianças ou adultos hospitalizados (LIMA, 2009), porém, sua utilização no cenário educativo e extra-hospitalar tem sido efetivo no decorrer de 4 anos de projeto que já atuou com crianças em instituições de ensino, idosos em instituições de longa permanência, eventos artísticos e acadêmicos, eventos promovidos pelas prefeituras de São Miguel do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, e em colaboração com outros projetos de Extensão, de Pesquisa, de Permanência Estudantil, além do “UNILA na Feira”, recentemente.

Ademais, busca-se com o projeto, promover o desenvolvimento de habilidades de comunicação, sensibilização para a importância da humanização da saúde e promoção de qualidade de vida dos acadêmicos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ocorre no Brasil, a partir da década de 1940, a transição epidemiológica e demográfica que implica a coexistência de doenças crônicas-degenerativas, mais prevalentes em países desenvolvidos, e doenças transmissíveis. (SCHRAMM, 2004). A Pesquisa Nacional de Saúde em 2013 reitera a necessidade de novas estratégias de gestão e melhora da qualidade de vida da população. Nesse sentido, os dados levantados pela pesquisa acerca da prevalência das doenças crônicas são fundamentais para traçar estratégias e planos de ação para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil, no período 2011-2022 (IBGE, 2014).

Na perspectiva de otimização da gestão, e propulsão de estratégias, a Universidade atua como potente ferramenta de construção e democratização do conhecimento. Destacam-se as políticas de Extensão, que, constitucionalmente, indissociáveis do Tripé Universitário, possibilitam a afinação do produto técnico-científico acadêmico com os interesses e valores sociais. Sem a Extensão, a universidade corre o risco de ficar isolada dos problemas sociais mais relevantes e incapaz de oferecer à sociedade e ao governo inovações tecnológicas e profissionais qualificados que o desenvolvimento requer (NOGUEIRA, 2000).

A região de Foz do Iguaçu é peculiar por possuir grande contingente populacional que busca o serviço de saúde, e grande diversidade étnica e cultural. Nesse contexto complexo de alinhamento de necessidades da comunidade e política de Extensão Universitária, e com a particularidade da região

fronteira, o projeto atua valorizando não apenas o aspecto biológico, mas também as necessidades afetivas, emocionais, sociais e culturais das pessoas.

As intervenções, direcionadas para Educação, visam desenvolver e motivar a autonomia dos sujeitos sobre sua condição de saúde, enquanto propiciam a comunicação dialógica entre extensionista e população (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007). A proposta do projeto é que a equipe seja multiprofissional e interdisciplinar para que a abordagem em saúde seja entendida enquanto ampliada, integrada, completa, intersetorial. Também relacionada com ambiente, educação, pessoas, estilo e qualidade de vida, dentre outros. Neste sentido, o riso é um elemento que pode ser incorporado como ferramenta de Promoção da Saúde (MATRACA, 2011)

Assim, para somar a ideia da brincadeira e do riso como componentes do cuidado, é importante entender a figura do clown ou palhaço: elemento humanizante das relações. Ele coloca à disposição o prazer de rir, amplia “a perspectiva de vida e mostra outras possibilidades no processo da cura”. No momento do riso, as pessoas demonstram que sua posição de paciente se transfere para um outro lugar, com espaço para ser agente da sua própria alegria, podendo “seu corpo de dor ser transformado em corpo de riso” (LIMA, 2009).

Desse modo, o clown como recurso terapêutico abre canais diferenciados de comunicação, constituindo-se em uma via de acesso que permite exteriorizar medos, dores, angústias e limitações. O recurso terapêutico é estendido ao próprio extensionista, já que o treinamento do teatro clown desenvolve habilidades de comunicação, amplifica a humanização das relações interpessoais, sensibiliza o acadêmico para o trabalho em equipe, incentiva o exercício da cidadania, entre outros (TAKAHAGUI, 2014).

3 METODOLOGIA

É realizado um treinamento dos voluntários que consiste em dois momentos: estudo teórico através de aulas guiadas pelos monitores, abordando temáticas da área da saúde e o treinamento artístico, oferecido pela professora coordenadora do projeto e colaboradores. A utilização da linguagem teatral é estratégica na medida que oferece oportunidades de interação humanizada entre o ator da ação e a comunidade. Se faz estudo teórico-prático do teatro clown, ou seja, construção das personagens (caracterização de maquiagem, adereços, personalidade), e através de aulas de improvisação e montagem de cenas.

As intervenções na comunidade, na qual os alunos apresentam o produto de seu treinamento, busca estimular o desenvolvimento da autonomia da população no contexto da prevenção e promoção

de saúde. A inserção nos cenários de prática é lúdica e dinâmica, isto é, sujeita a adequações de acordo com o público-alvo e objetivos específicos. Nas intervenções que ocorrem em espaços fechados, a atuação se dá por meio de cenas, que despertem a sensibilização do público para a temática. Em atuações em espaços abertos, os clowns se dividem em duplas, a fim de realizar interações individualizadas com os transeuntes com o mesmo fim. A AFA é público-alvo fixo do projeto, onde atua-se com a apresentação de cenas e finalmente, desenvolvem-se gincanas que estimulem a participação das crianças.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas as seguintes atividades: “2015 - Projeto Eternizar-te: Intervenções em Saúde para Crianças e Idosos Institucionalizados”, “2016 - Projeto Eternizar-te: Intervenções em Saúde relacionadas a prevenção de doenças cardiovasculares através do teatro”, “2017 - Projeto Eternizar-te: Intervenções em saúde para prevenção da Dengue e Zika Vírus”.

Em 2018, o projeto foi ampliado e temas de Humanização em Saúde foram incluídos nas atividades. Contemplando demandas e solicitações, abordamos prevenção de doenças relacionadas ao lixo e agravos consequentes do trabalho. No-vas parcerias foram estabelecidas e o público-alvo foi modificado para atender também população de adultos em suas diferentes necessidades.

Como formas de divulgação do projeto e seus resultados, foram realizadas, em 2018, intervenções na II Semana Acadêmica do Curso de Medicina, participação no SEURS 36 (tertúlia e mini-curso) e apresentação de trabalhos no Congresso Brasileiro de Educação Médica e na I Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNILA, com premiação de melhor Projeto de Extensão na área da saúde.

Em 2019, o projeto inclinou-se para um novo tema, relacionado à saúde mental. Acredita-se que a ferramenta do clown, potencializada pela consolidação do projeto ao longo dos 4 anos de sua existência, seu impacto na comunidade, bem como a pretensão de transformação social e de perfil epidemiológico da população da fronteira, seja preditivo para a continuidade do projeto.

Entre 2015 e 2018 o projeto envolveu cerca de 500 crianças da AFA, e cerca de 300 adultos. Para 2019, a previsão é de que mais crianças participem das atividades em encontros na AFA durante o ano – possibilitando acompanhamento longitudinal da comunidade, além de possibilidade de atingir públicos que anteriormente, não estavam no escopo do projeto, como os estudantes universitários.

Do ponto de vista dos extensionistas bolsistas e voluntários, os resultados são positivos em relação à amplificação da capacidade de comunicação, sensibilização nas relações interpessoais e profissionais e de possibilidade de expansão do conhecimento.

5 CONCLUSÕES

Espera-se que o Eternizar-te continue sendo disseminador da arte como potente ferramenta de politização e conscientização da condição de saúde da população. Ademais, que as vivências e experimentações possam despertar os aspectos “humanos” dos participantes, já que “o palhaço não é uma figura que faz rir, mas que também leva à reflexão e desenvolvimento do afeto” (TAKAHAGUI,2014).

AGRADECIMENTOS

À equipe do projeto que se dedica à comunidade, ao professor Fernando Mesquita de Faria, por compartilhar seus saberes teatrais conosco, à Associação Fraternidade Aliança, escolas, Prefeituras e outras instituições, que nos acolheram e possibilitam o trabalho conjunto. E, finalmente, à Pró Reitoria de Extensão da UNILA pelo incentivo e apoio, permitindo que o projeto seja concretizado.

REFERÊNCIAS

LIMA, R.; AZEVEDO, E.; NASCIMENTO, L.; ROCHA, S. A arte do teatro Clown no cuidado às crianças hospitalizadas. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 43, n. 1, p. 186-193, 1 mar. 2009. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/40343>> Acesso em 15 de maio de 2019.

MATRACA, Marcus Vinicius Campos; WIMMER, Gert and ARAUJO-JORGE, Tania Cremonini de. Dialogia do riso: um novo conceito que introduz alegria para a promoção da saúde apoiando-se no diálogo, no riso, na alegria e na arte da palhaçaria. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2011, vol.16, n.10, pp. 4127-4138.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2007.

TAKAHAGUI, FM; Moraes, ENS; Beraldi, GH; Akamine, GK; Basile, MA; Scivoletto, S. MadAlegria – Estudantes de Medicina atuando como Doutores-Palhaços: Estratégia Útil para a Humanização do Ensino Médico? Revista Brasileira de Educação Médica. 38 (1) : 120-126; 2014.

ANEXOS

ANEXO A – DECLARAÇÃO DE PUBLICAÇÃO: ETERNIZAR-TE.



Brazilian Journal of Development

DECLARAÇÃO

A Revista Brazilian Journal of Development, ISSN 2525-8761 avaliada pela CAPES como Qualis B2, declara para os devidos fins, que o artigo intitulado “**ETERNIZAR-TE: A ARTE NA PREVENÇÃO**” de autoria *Caroline Sousa da Silva, Eduardo Von Randow Pinheiro, Fabiana Aidar Fermino*, foi publicado no v. 6, n. 11, p. 88724-88728.

A revista é on-line, e os artigos podem ser encontrados ao acessar o link:

<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/issue/view/116>

DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n11-334>

Por ser a expressão da verdade, firmamos a presente declaração.

São José dos Pinhais, 16 de novembro de 2020.

Dr. Edilson Antonio Catapan
Editor Chefe